

# APRESENTAÇÃO

O 2º Estagiar ocorre, neste ano de 2018, num momento bastante crítico para o nosso país.

Ao longo da semana que antecedeu a sua realização, foram muitas as situações em que as universidades e a educação de modo geral, como representantes institucionais do estado democrático, sofreram ataques ao direito de exercer seu posicionamento político e sua liberdade de cátedra.

Nós, enquanto universidade e ensino público, apesar de não termos sido diretamente afetados por tais pressões, não deixamos de sofrer os abalos que ora atingem a educação, a liberdade e a democracia.

Insistir em eventos como o Estagiar representa, para todos nós, a reiteração da necessidade de luta diária por uma educação democrática e de qualidade, baseada no diálogo e no constante investimento em pesquisa e formação profissional.

O Estagiar aponta para a necessidade de formação de docentes cada vez mais comprometidos com o papel fundamental da educação. Estamos cientes de que apenas a vinculação entre universidade e escola pode estabelecer uma formação consistente e consciente. Apenas democratizando as vozes que constituem o discurso da educação será possível estabelecer um diálogo produtivo entre demandas, desafios e propostas de ação educativa.

Neste ano, apesar das limitações impostas pelos poderes públicos, não nos deixamos abater e mantivemos o compromisso de realizar nosso 2º Estagiar, sempre com o propósito de ampliar o debate sobre o ensino de língua portuguesa e, sobretudo, sobre a formação dos docentes de língua portuguesa, entendendo-a como uma responsabilidade compartilhada entre universidade, escola e Núcleo de Educação.

O 2º Estagiar abre seus trabalhos com uma palestra que reitera a importância da leitura e da literatura na escola, levando-nos a pensar a importância da escola enquanto agente na formação de cidadãos mais sensíveis e críticos.

Ao longo de dois dias dedicados à apresentação de trabalhos de alunos, inauguramos a atividade de GT, na qual será possível ampliar o debate a respeito dos desafios enfrentados nos processos de estágio.

Continuamos, também, com as comunicações, nas quais os alunos apresentam suas experiências no estágio supervisionado, mostrando os ganhos, dificuldades e ressignificações da prática docente, o que só a vivência na sala de aula é capaz de estabelecer.

Ao final do evento, teremos a palestra sobre a nova proposta de estágio supervisionado, a ser encampada pelo novo currículo do curso de licenciatura em Letras, iniciado em 2018.

Ao todo, serão 19 apresentações, sendo 2 palestras e 17 comunicações em GTs e Sessões de Comunicação. No ano anterior, tivemos 8 trabalhos apresentados. Com mais que o dobro de trabalhos, em 2018 reitera-se a importância do evento e a demanda pela discussão a respeito da formação inicial docente.

Como já disse Paulo Freire, educar é um ato político. O 2º Estagiar reitera nosso compromisso político na formação de docentes competentes e politizados, conscientes de sua ampla tarefa na educação.

Profa. Dra. Sheila Oliveira Lima e  
Profa. Dra. Cristina Valéria Bulhões Simon